

Utilização da cultivar Conquista ES8152 na renovação de lavouras de café conilon em Marilândia-ES

Lourdes Marcarini^{1*}, Sheila Cristina Prucoli Posse¹, Paulo Sérgio Volpi¹, Marcone Comerio¹,
Abraão Carlos Verdin Filho¹, João Felipe de Brites Senra¹, Welington Braida Marré¹,
Wagner Nunes Rodrigues¹, Darlan Clayton de Carvalho¹

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper - CPDI Norte).

*marcarinilourdes@gmail.com

A cafeicultura no Espírito Santo desempenha um papel fundamental no seu processo de desenvolvimento, sendo a principal atividade agrícola na maioria dos municípios. Por isso, as preocupações sociais, econômicas e ambientais tornam essencial a busca por soluções sustentáveis que garantam a manutenção e evolução da cafeicultura. A utilização da cultivar Conquista ES8152, propagada por sementes na renovação das lavouras, representa uma solução para o risco de estreitamento da base genética do café conilon. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho da produção da cultivar Conquista ES8152 em lavouras de café conilon, em comparação com plantas clonais, na renovação das lavouras capixabas. O experimento foi conduzido em uma lavoura produtiva, na Fazenda Experimental de Marilândia - Incaper. O delineamento experimental seguiu um esquema de parcelas subdivididas no tempo, com avaliação em duas safras (ciclos 2023-2024 e 2024-2025), e quatro materiais genéticos: três clones (12V, A1, LB1) e a cultivar Conquista ES8152. O cultivo desses materiais foi realizado em dois ensaios: um avaliado em ambiente sombreado e o outro em pleno sol. Cada parcela foi composta por 10 plantas. A lavoura foi cultivada com os mesmos tratos culturais e apresentava aspectos visuais semelhantes quanto ao vigor e à produtividade. Para cada parcela, estimou-se a produção através da pesagem dos frutos no momento da colheita. Os dados foram submetidos à análise de variância, que indicou a significância da interação para a produção de café (kg/ha de café cereja). O desdobramento da interação demonstrou que, na primeira safra, o clone A1 (16.763 kg/ha), cultivado a pleno sol, apresentou produção superior aos demais materiais genéticos (LB1, 12V e a cultivar Conquista), tanto os cultivados em ambientes sombreados quanto os em pleno sol. Na segunda safra e a pleno sol, ocorreu maior produção para os materiais A1 (11.516 kg/ha), LB1 (14.844 kg/ha), 12V (14.953 kg/ha) e a cultivar Conquista (16.634 kg/ha); os demais materiais, cultivados em ambientes sombreados (12V, LB1, A1 e a cultivar Conquista), não apresentaram diferenças significativas. Os resultados apresentados mostraram que a cultivar Conquista tem produção satisfatória e equivalente à produção dos demais materiais genéticos, tanto quando cultivada sob sol pleno quanto em ambientes sombreados.

Palavras-chave: *Evolução da cafeicultura; Café conilon propagado por sementes; Agricultura sustentável.*

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), pelo financiamento do projeto (Código de Financiamento, edital, DI 004/2022), ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), pela disponibilização da infraestrutura e aos cafeicultores parceiros desta pesquisa.